



I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1 e 2 de dezembro de 2025

Revista Brasileira de Cunicultura, v. 26, n.2, dezembro de 2025

DOI: 10.46342/cunicultura.v26.2025.cadernos

CADERNOS DO I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

01 e 02 de dezembro de 2025

Apresentação

Os **Cadernos do I Workshop Brasileiro de Coelhoterapia** reúnem os resumos dos trabalhos apresentados durante este evento pioneiro no cenário nacional, dedicado à discussão científica, técnica e interdisciplinar das práticas de intervenções e atividades assistidas por coelhos. O workshop constituiu-se como um espaço qualificado de diálogo entre pesquisadores, docentes, estudantes, profissionais da saúde, da educação, das ciências agrárias e do comportamento animal, além de extensionistas, refletindo o caráter plural e colaborativo que fundamenta a coelhoterapia.

A realização do I Workshop Brasileiro de Coelhoterapia foi fruto de um esforço coletivo, construído “a muitas mãos”, envolvendo diferentes instituições, áreas do conhecimento e trajetórias profissionais. Essa diversidade se reflete diretamente nos trabalhos aqui apresentados, que abordam a coelhoterapia sob múltiplas perspectivas, integrando aspectos relacionados ao bem-estar animal, à ética no uso de animais em contextos terapêuticos e educativos, às bases científicas das intervenções assistidas por animais, bem como às experiências práticas desenvolvidas em distintos contextos institucionais e sociais.

Os cinco resumos que compõem estes Cadernos representam contribuições relevantes para a consolidação da coelhoterapia como campo emergente de estudo, prática e extensão no Brasil. Ainda que distintos em seus objetivos, metodologias e abordagens, os trabalhos convergem no compromisso com a produção de conhecimento responsável, fundamentado cientificamente e sensível às demandas humanas e animais envolvidas nas práticas terapêuticas assistidas por coelhos.

Ao sistematizar e registrar as contribuições apresentadas no evento, estes Cadernos cumprem o papel de preservar a memória acadêmica do I Workshop Brasileiro de Coelhoterapia, ao mesmo tempo em que incentivam a continuidade das pesquisas, das ações extensionistas e do diálogo interdisciplinar. Espera-se que este material sirva como referência inicial para pesquisadores, profissionais e estudantes interessados no tema, estimulando novas investigações, práticas qualificadas e a construção de redes colaborativas em torno da coelhoterapia no Brasil.

Frederico Westphalen, dezembro de 2025

Profa. Dra. Ana Carolina K. Klinger

I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA
1 e 2 de dezembro de 2025

Revista Brasileira de Cunicultura, v. 26, n.2, dezembro de 2025
DOI: 10.46342/cunicultura.v26.2025.cadernos

Coordenação Geral

Profa. Dra. Ana Carolina Kohlrausch Klinger (UFSM)
Profa. Dra. Vanessa Daniela Lázara de Assis (IF Goiano)

Organização

Profa. Dra. Paula Gomes Rodrigues (UFS e Presidente da ACBC)
Dra. Kassy Gomes da Silva (PUC-PR)
Prof. Dr. Leandro Dalcin Castilha (UEM)
Prof. Dr. Carlos Alexandre Granghelli (USP)
Prof. Dr. Luiz Carlos Machado (IFMG)
Edelar Francisco Ferrari Junior (IFFAR)
Rhaysa Santos de Lima (IFFAR)
Daniel José Amóglia Pires (IF Sudeste)
Júlia Silveira Rodrigues (IF Sudeste)
Ítalo de Almeida Silva (IF Sudeste)
Franciane Camilo de Oliveira Azeredo (APAE – Rio Pomba)
Rafaela Oliveira Santana (UFS)
Laiza Aparecida Riberto da Silva (IF Sudeste)

Palestrantes

Profa. Dra. Paula Gomes Rodrigues (UFS)
Md. Tiziane Cotta Machado
Profa. Dra. Ana Lúcia Michelotto (PUC-PR)
Dra. Kassy Gomes da Silva (PUC-PR)

I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1 e 2 de dezembro de 2025

Revista Brasileira de Cunicultura, v. 26, n.2, dezembro de 2025

DOI: 10.46342/cunicultura.v26.2025.cadernos

SUMÁRIO

APLICAÇÃO DA COELHOTERAPIA NA APAE DE BAMBUÍ-MG	4
EXPERIÊNCIAS DE COELHOTERAPIA NO AMBIENTE ESCOLAR: INTERAÇÕES, SENSAÇÕES E IMPACTOS NO BEM-ESTAR INFANTIL.....	5
TERAPIA ASSISTIDA COM COELHOS NA APAE DE RIO POMBA: RELATO DE CASO.	6
VISITAS TÉCNICAS AO SETOR DE CUNICULTURA DA UFRRJ COMO FERRAMENTA EDUCATIVA E DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM PROGRAMAS DE COELHOTERAPIA	7
COELHOTERAPIA E A MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE	8



I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1º e 2 de dezembro de 2025 - Evento Online

RELATO DE CASO: APLICAÇÃO DA COELHOTERAPIA NA APAE DE BAMBUÍ-MG1

Dayane dos Reis Silva²; Marcela Fernanda Macêdo², Karoline Kathleen³; Cássia Felix Dias Criscolo⁴, Luiz Carlos Machado⁴

¹Trabalho de Conclusão de Curso da Primeira Autora; ²Zootecnistas, ex-alunas do IFMG Campus Bambuí; ³Ex-aluna do Curso de Zootecnia do IFMG Bambuí; ⁴Professores do IFMG Campus Bambuí

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma técnica que envolve a utilização de animais no desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de seres humanos, podendo ser uma ferramenta valiosa na educação de pessoas com deficiência mental e Síndrome de Down. Neste sentido, o número de projetos de coelhoterapia tem aumentado no Brasil, haja vista a docilidade desta espécie associada ao seu pequeno tamanho, fácil manuseio e presença na cultura popular. Este trabalho de extensão foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Bambuí, MG, e visou a implementação e avaliação da coelhoterapia sobre o desenvolvimento cognitivo de alunos/pacientes com Deficiência Intelectual. Dentro da metodologia, se desenvolveu um conjunto de atividades que foram aplicadas semanalmente. Após, foram aplicados questionários aos professores e pais para se avaliar os efeitos sobre características diversas, considerando os momentos antes e depois da ação. Os resultados foram analisados de maneira descritiva. Todas as ações foram bem recebidas pelos assistidos e pelos professores que os acompanhavam, refletindo em um interesse significativo. De uma maneira geral, os questionários respondidos pelos professores da APAE apontaram efeitos positivos sobre habilidades motoras, responsabilidade, atenção, humor e adaptação social. Contudo, não foram observadas melhorias na ansiedade, sugerindo a necessidade de estratégias específicas para esse aspecto. O tratamento na ansiedade parece ser um dos maiores desafios desta e das gerações vindouras. Em linhas gerais, percebeu-se que a coelhoterapia foi uma excelente ferramenta para aprimoramento de habilidades motoras, bem como características emocionais. Recomenda-se que este projeto seja aplicado também em diferentes unidades da APAE, bem como casas de acolhimento para idosos, hospitais e escolas especializadas.

Palavras-chave: terapia assistida por animais, coelhos, cunicultura, APAE, desenvolvimento cognitivo.



I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1º e 2 de dezembro de 2025 - Evento Online

EXPERIÊNCIAS DE COELHOTERAPIA NO AMBIENTE ESCOLAR: INTERAÇÕES, SENSAÇÕES E IMPACTOS NO BEM-ESTAR INFANTIL

Rhaysa Santos de Lima¹(A); Ana Carolina Kohlrausch Klinger²(O);

¹*Instituto Federal Farroupilha - Campus Frederico Westphalen* ; ²*Universidade Federal de Santa Maria - Campus Frederico Westphalen*

A utilização de animais em práticas terapêuticas tem se mostrado uma ferramenta valiosa para promover bem-estar, fortalecer vínculos e favorecer o desenvolvimento socioemocional de crianças. Dentro desse contexto, a coelhoterapia desponta como uma alternativa afetiva, acessível e bem recebida no ambiente escolar. O presente trabalho descreve a vivência de ações de coelhoterapia realizadas em uma instituição de educação infantil e ensino fundamental, com a finalidade de observar como o contato com os coelhos influenciou aspectos emocionais, comportamentais e sensoriais dos estudantes. As atividades foram conduzidas com 20 turmas, abrangendo faixas etárias do berçário ao 5º ano do ensino fundamental, permitindo interações espontâneas e supervisionadas entre as crianças e os animais. Durante as visitas, registraram-se manifestações de curiosidade, alegria e envolvimento por grande parte dos participantes, embora alguns apresentassem hesitação inicial diante do contato. Destacaram-se, sobretudo, respostas sensoriais positivas em crianças com transtorno do espectro autista, que demonstraram interesse tático marcante e maior tranquilidade ao explorar o pelo dos coelhos. De modo geral, a intervenção contribuiu para estimular calma, empatia e vínculos afetivos, além de criar um ambiente seguro e acolhedor. Os resultados reforçam o potencial da coelhoterapia como recurso complementar em contextos educacionais, favorecendo inclusão, integração social e experiências emocionais enriquecedoras.

Palavras-chave: Coelhoterapia; Bem-estar infantil; Interação humano-animal; Inclusão escolar.

Trabalho apoiado pelo LEPEP Cunicultura IFFar-FW e UFSM-FW



I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1º e 2 de dezembro de 2025 - Evento Online

TERAPIA ASSISTIDA COM COELHOS NA APAE DE RIO POMBA: RELATO DE CASO

Franciane Camilo de Oliveira Azeredo² (A); Júlia Silveira Rodrigues¹(C); Ítalo de Almeida Silva¹(C); Daniel José Amóglia Pires¹(C); Maria Rita Buzinari Barreiros¹(C); Laiza Aparecida Riberto da Silva¹(C); Vanessa Daniela Lázara de Assis¹ (O)

¹ Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba; ² Associação de Pais e Amigos dos Expcionais - APAE Rio Pomba

A Terapia Assistida por Animais (TAA) tem se mostrado uma estratégia complementar eficaz para promover benefícios sociais, emocionais e comunicativos em pessoas com deficiência intelectual. Este relato de caso, desenvolvido na APAE de Rio Pomba e vinculado ao projeto de extensão “A utilização de coelhos como co-terapeutas na APAE de Rio Pomba”, teve como objetivo descrever os efeitos da interação mediada com coelhos no engajamento e na comunicação de uma criança de 11 anos com deficiência intelectual moderada (CID-11 F71), caracterizada por comportamento reservado e baixa iniciativa comunicativa. A metodologia consistiu em observação direta da criança ao longo de quatro meses, com sessões semanais de TAA. Os animais utilizados foram coelhos previamente condicionados para garantir seu bem-estar e a segurança do participante. Cada sessão incluiu atividades lúdicas e interativas, com manejo supervisionado e mediação de profissionais capacitados, responsáveis por orientar, monitorar as interações e registrar as respostas comportamentais e emocionais. Foi utilizado um protocolo qualitativo para registrar indicadores de comportamento social e comunicativo, como verbalizações, interação, engajamento e aproximação aos animais. Ao longo do projeto, a criança apresentou aumento da curiosidade, comunicação espontânea e expressões de alegria, ampliou sua participação nas atividades coletivas e estabeleceu vínculo afetivo com os coelhos e com a equipe, indicando avanços no engajamento e na interação social. A TAA com coelhos mostra potencial como estratégia complementar na educação especial, promovendo autonomia, inclusão e qualidade de vida, com baixo custo e boa aplicabilidade institucional.

Palavras-chave: Coelhoterapia, CID-11 F71, Deficiência Intelectual, Educação Especial.

Trabalho apoiado pelo Programa Institucional de Apoio à Extensão – PIAEX (IF Sudeste MG).



I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1º e 2 de dezembro de 2025 - Evento Online

VISITAS TÉCNICAS AO SETOR DE CUNICULTURA DA UFRRJ COMO FERRAMENTA EDUCATIVA E DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM PROGRAMAS DE COELHOTERAPIA

Suellen Knupp da Silva¹ (A); Clarisse Gitahy Timoteo¹ (C); Jean Kaique Valentim¹ (O)

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Campus Seropédica

As visitas técnicas realizadas ao setor de Cunicultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), campus Seropédica, têm se mostrado uma ferramenta eficiente de educação e sensibilização sobre produção responsável e bem-estar animal. Este estudo teve como objetivo descrever e avaliar essas visitas, observando tanto o comportamento dos coelhos durante o manejo quanto os efeitos pedagógicos nos estudantes visitantes. As atividades incluíram recepção e introdução teórica sobre biologia, manejo e bem-estar, seguida de tour guiado pelas instalações, explicação das categorias de animais (matrizes, reprodutores, crescimento e pets) e seleção prévia dos indivíduos aptos ao contato físico, priorizando animais dóceis e habituados à presença humana. Durante as visitas, foram observados diretamente os comportamentos dos coelhos, como postura, aproximação, respiração e estado de alerta, assim como as reações e percepções dos estudantes. Os resultados indicaram que parte dos coelhos apresentou sinais fisiológicos leves de estresse, especialmente em grupos numerosos, como respiração acelerada e maior vigilância, porém sem ocorrência de agressividade. Por outro lado, o interesse dos visitantes foi elevado, com forte curiosidade sobre fisiologia, raças, manejo, produção e bem-estar, além de comportamentos positivos como aproximação cuidadosa, redução de ruídos e respeito aos limites dos animais após orientações iniciais. Observou-se também impacto pedagógico significativo, reforçando conteúdos escolares das áreas de ciências, ética animal e sustentabilidade, além de estimular inclusão e benefícios socioemocionais, especialmente em estudantes com necessidades especiais. Conclui-se que as visitas técnicas possuem alto potencial educativo e configuram uma importante estratégia de divulgação científica e sensibilização, além de contribuírem para identificar animais aptos à coelhoterapia e promover práticas terapêuticas sustentáveis. A atividade fortalece a visibilidade da cunicultura e incentiva o interesse de futuros profissionais, mantendo o bem-estar dos animais como elemento central para o sucesso das ações.

Palavras-chave: Cunicultura; bem-estar animal; coelhoterapia; educação humanitária.

Trabalho apoiado pela COPIEPE – UFRRJ.



I WORKSHOP BRASILEIRO DE COELHOTERAPIA

1º e 2 de dezembro de 2025 - Evento Online

COELHOTERAPIA E A MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE

Ranya Oliveira Yasin.¹(A); Paula Montagner ²(O); Priscila Becker Ferreira Burdulis ¹(C)

¹*Laboratório de Imunometabolismo; ²Centro de Ciências da Saúde; ³Universidade Federal de Santa Maria- Campus Santa Maria*

A Coelhoterapia tem ganhado destaque em diferentes contextos clínicos. Além de promover bem-estar emocional e reduzir indicadores de estresse, pesquisas recentes vêm relacionando a interação terapêutica com coelhos à regulação neuroendócrina e imunológica. Nesse sentido, dados científicos vêm demonstrando correlações entre a presença de animais terapêuticos e alterações positivas nos mecanismos envolvidos no estresse e na modulação do sistema imune. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a Coelhoterapia e a modulação do sistema imune, analisando os principais aspectos envolvidos nessa interação. Método: Foram pesquisados artigos nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, publicados entre 2004 e 2024, que abordam essa temática. Resultados: Interações afetivas com animais terapêuticos estimulam a liberação de distintos neurotransmissores e hormônios, como dopamina, endorfina, epinefrina, norepinefrina, prolactina e oxitocina. Esses mediadores contribuem para a redução da ansiedade, sensação de bem-estar e prazer, aumento da tolerância à dor e efeitos anti-inflamatórios, além da ativação do sistema nervoso parassimpático, responsável pela sensação de relaxamento. A oxitocina atua reduzindo a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), sistema responsável pela liberação de cortisol em situações de estresse. Essa redução do cortisol favorece a ativação de citocinas reguladoras, que controlam a resposta inflamatória, diminuem a suscetibilidade a infecções e promovem o equilíbrio imunológico. Dessa forma, a oxitocina contribui para a integração entre os sistemas imunológico e neuroendócrino, fortalecendo a recuperação fisiológica. Estudos também demonstram aumento significativo da IgA salivar após a terapia com animais, anticorpo presente nas mucosas e essencial à proteção contra patógenos externos. Conclusão: A Coelhoterapia apresenta grande potencial como moduladora do sistema imune. Além de benefícios psicológicos, promove efeitos fisiológicos ao integrar os sistemas nervoso, endócrino e imunológico, podendo ser benéfica ao indivíduo em diversos âmbitos da saúde.

Palavras-chave: Coelhoterapia; Sistema imune; Eixo hipotálamo-hipófise-adrenal; Citocinas reguladoras.

